FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

LUCIDIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL [1]

VOLPATO, Dulcelene Aparecida Soares [2]

RESUMO: A presença do lúdico na Educação Infantil é uma característica comum nas instituições de ensino, dada à sua importância para o desenvolvimento das diversas habilidades das crianças, que contribuirão para a sua formação plena e constituição enquanto sujeito histórico, social e cultural ativo. As atividades lúdicas se configuram como instrumento muito eficaz e produtivo para que a atuação pedagógica se efetive de maneira adequada na aprendizagem e desenvolvimento infantil. Diante dessas observações, o presente artigo visa a elencar a relevância das atividades lúdicas na etapa da educação infantil e suas contribuições para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Os resultados mostraram que as atividades lúdicas contribuem substancialmente para a efetivação da aprendizagem, especialmente na Educação Infantil, em que figura como facilitadora.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Educação Infantil. Aprendizagem.

***ABSTRACT**: The playful presence in Early Childhood Education is a common feature in educational institutions, given their importance to the development of various skills of children who contribute to their full formation and constitution as a subject historical, social and cultural assets. The recreational activities are by their very effective and productive tool for pedagogical action becomes effective properly on learning and child development. Given these observations, this article aims to list the importance of play activities in the stage of early childhood education and its contribution to the learning and development of children. The results showed that the recreational activities contribute substantially to the effectiveness of learning, especially in early childhood education, in which it is the facilitator.*

***KEYWORDS**: Playfulness. Child education. Learning.*

INTRODUÇÃO

A aprendizagem na educação infantil tem especificidades que a fazem ser um campo de estudo muito profícuo. Ainda muito se tem a descobrir do modo como se

[1] Artigo de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ludopedagogia, área da Educação.

[2] Pós-Graduação emLudopedagogia, ênfase em o Lúdico na educação infantil (Faculdade Eficaz de Maringá/ PR). Contato: (dulcevolpato@uol.com.br)

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

processa a aprendizagem em crianças pequenas e quais são os fatores que a influenciam positiva ou negativamente.

É consenso que as crianças aprendem muito melhor brincando, e dessa forma se justifica o presente projeto pela relevância de se compreender a importância das atividades lúdicas para a efetiva aprendizagem infantil.

O significado da palavra lúdico tem sua origem na palavra latina “ludus” que significa “jogo”. E a importância na educação infantil é que atua como um método educacional.

Assim sendo, a pesquisa trará contribuições para evidenciar que por meio do brincar, e das brincadeiras se tem a possibilidade de construir conhecimentos que desenvolvem os aspectos cognitivos, motor, psíquico e social da criança. As dúvidas a respeito desse recurso serão esclarecidas e proporcionará ao educador a confirmação da real importância do lúdico, na geração de conhecimento para a criança em processo de aprendizagem.

Neste trabalho, tem-se por objetivos: ressaltar a importância do lúdico para a aprendizagem na Educação Infantil; verificar a importância das atividades lúdicas na educação infantil; relacionar quais são as atividades lúdicas mais utilizadas na educação infantil, e analisar as contribuições da ludicidade no desenvolvimento e aprendizagem das crianças na educação infantil.

O trabalho de pesquisa pode ser realizado muitas maneiras diferentes, sendo que cada tipo de pesquisa se destina a uma finalidade específica.

Este artigo é constituído de pesquisa bibliográfica que se baseia em materiais já elaborados, a respeito do assunto abordado, de acordo com Gil 2002 (p. 44)

AS RELAÇOES ENTRE LUDICIDADE E EDUCAÇÃO

Atualmente, o uso das atividades lúdicas está presente em vários segmentos da sociedade, um fato que não ocorria até o século XVI, pois as crianças eram tomadas como pequenos adultos, sem se levar com consideração suas características específicas. As crianças, nessa perspectiva, não tinham outra alternativa além de viver como os adultos, realizando atividades correlatas a essa

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br
Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

fase do desenvolvimento, por não serem disponibilizados para as mesmas brinquedos e brincadeiras adequados à infância.

Antigamente, as atividades lúdicas eram vistas como desvios, consideradas ociosas e banais. O que se valorizava era o trabalho árduo.

Após um tempo, essa concepção foi se alterando e surgiu o conceito de infância e inocência infantil bem como a preocupação de cuidados específicos para com as crianças. Assim os jogos e as brincadeiras, passam a fazer parte do cotidiano infantil, mas a ludicidade em função educativa ainda não se justifica nesse momento. (Santos, 1995)

Inicialmente, as atividades lúdicas eram utilizadas pelos educadores somente como alternativa de recreação, já mesmo na Antiguidade. Os filósofos, na Grécia, utilizavam atividades lúdicas para ajudar os discípulos a realizarem as tarefas cotidianas. Diante dessas constatações, se percebe que o lúdico é muito importante enquanto ferramenta educativa, pois favorece a criatividade das crianças e lhes proporciona satisfação e prazer, e isso auxilia na internalização de informações que auxiliam no desenvolvimento cognitivo. As brincadeiras também tem grande influência na saúde física e mental, e favorece a socialização e relacionamentos na família. (Kishimoto, 2002)

Muitos educadores tem utilizado atividades lúdicas a fim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, mas ainda se tem muito a discutir para entender a real significância dessas atividades.

As brincadeiras e jogos são componentes da ludicidade, mas é necessário ter em mente que são atividades distintas.

A brincadeira é livre e inata à criança. Faz parte da essência infantil o brincar. Na brincadeira, não se tem um resultado a se alcançar. O objeto do brincar é o próprio ato em si.

Pela brincadeira, a criança recria as ações dos adultos, assimilando conhecimentos sócio-culturais. O brincar evolui com o passar do tempo e desenvolvimento das crianças.

Enquanto isso, o jogo, mesmo tendo o aspecto lúdico, exige seriedade e estabelece regras mais ou menos rígidas que devem ser observadas. Os jogos demandam rigorosidade e sistematização. Ao jogar, a criança aprende regras que a

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

auxiliarão na vida social, desenvolve raciocínio, atenção e passa a lidar com emoções de satisfação e frustração.

De acordo com Johan Huizinga (2000, p.33), o jogo é:

> Uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em se mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida quotidiana".

O que observa é existe liberdade para escolha do jogo, que pode ser utilizado tanto por crianças quanto por adultos, mas com regras que devem ser seguidas. A utilização do jogo representa uma fuga temporária da realidade, trazendo prazer aos jogadores, mas deve ser utilizado de maneira adequada, com limites claros aos jogadores.

As atividades lúdicas utilizadas na educação facilitam o processo de ensino e aprendizagem, e o educador, ao propor essas atividades, deve atuar como mediador para o uso adequado.

O educador tem a incumbência de contribuir para a aprendizagem, mas o processo não depende somente dele. Kishimoto (2002) afirma que a brincadeira é o lúdico em ação, e assim passa a ser algo sério, enquanto recurso didático, e não apenas algo da criança. Assim a escola se caracteriza enquanto base para que a ludicidade se efetive tornando o brincar algo mais significativo.

A motricidade da criança é auxiliada pelas atividades lúdicas e, segundo Weiss (1997), por meio do brinquedo a criança se inicia na socialização, passa a conviver com os outros e aprende a se situar no mundo, a criança também se exercita, desenvolve seu lado emocional e afetivo, bem como algumas áreas do domínio cognitivo, como a capacidade de síntese.

A atividade lúdica serve para a aprendizagem, não somente no espaço escolar, e a criança aprende de forma prazerosa, com maior facilidade. O ambiente escolar se torna mais prazeroso e a criança passa a gostar mais do método de trabalho proposto pelo educador

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) sugere que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Assim também os

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Parâmetros Curriculares Nacionais afirmam que a ludicidade é importante e que a criança se desenvolve a partir do jogo.

É importante que pais e educadores tenham conhecimento do real significado dos jogos e brincadeiras que são necessários para as crianças, e tenham em mente que os mesmos contribuem grandemente no desenvolvimento de habilidades, de aprendizagem e de brincar. Todos devem estar atentos para que os ambientes proporcionem as atividades lúdicas de forma apropriada, despertando o interesse das crianças pelos métodos propostos.

É muito relevante que os educadores se tornem conscientes da finalidade do brincar, para que assim crianças e jovens se interessem mais pelas atividades escolares, ao ser utilizado esse método para que o ambiente escolar se torne mais atraente, lúdico e prazeroso.

Para Santos (1997) e Kishimoto (2002), a formação lúdica faz com que educadores se auto-conheçam e descubram possibilidades de atuação com jogos e brincadeiras e sua importância para a vida dos educando. Contudo, muitos educadores ainda se encontram resistentes e pouco familiarizados com o trabalho inovador, estando apenas preocupados em reproduzir conhecimentos. Por outro lado, há os que buscam no uso de atividades lúdicas alternativas inovadoras pro processo educativo.

As atividades lúdicas são anteriores ao racional, e isso demonstra como a ludicidade está presente na vida dos indivíduos mesmo antes da aquisição de conceitos formais e definidos convencionalmente.

O envolvimento com a ludicidade vem de encontro com as necessidades mais inatas do ser humano e, por esse motivo, cabe aos educadores buscarem estratégias que se valham das brincadeiras e jogos para oportunizar a aprendizagem e desenvolvimento das crianças em idade para a Educação Infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil ressalta a importância da clara definição da função da Educação Infantil enquanto primeira etapa da Educação Básica.

> Embora haja um consenso sobre a necessidade de que a educação para as crianças pequenas deva promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos.
> Há práticas que privilegiam os cuidados físicos, partindo de concepções que compreendem a criança pequena como carente, frágil, dependente e passiva, e que levam à construção de procedimentos e rotinas rígidas, dependentes todo o tempo da ação direta do adulto. Isso resulta em períodos longos de espera entre um cuidado e outro, sem que a singularidade e individualidade de cada criança seja respeitada. Essas práticas tolhem a possibilidade de independência e as oportunidades das crianças de aprenderem sobre o cuidado de si, do outro e
> do ambiente. Em concepções mais abrangentes os cuidados são compreendidos como aqueles referentes à proteção, saúde e alimentação, incluindo as necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta. (BRASIL, 1998, P. 17-18

As atividades desenvolvidas na Educação Infantil devem ser criteriosamente estabelecidas para que se atenda ao que é previsto para esta etapa da educação básica e, assim, as crianças sejam preparadas para que tenham seu desempenho escolar futuro facilitado.

O caráter lúdico das atividades desenvolvidas na Educação Infantil representa o conhecimento que se tem atualmente a respeito da constituição do indivíduo, suas etapas de desenvolvimento e as necessidades específicas em cada uma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho educativo depende de um engajamento dos profissionais da educação em buscar alternativas que englobem todas as diversas áreas do desenvolvimento humano, a fim de oportunizar a formação adequada dos educandos.

O trabalho docente deve se valer de todas as estratégias possíveis e buscar aliar aspectos externos e internos da constituição humana para que o desenvolvimento e processo de ensino e aprendizagem se efetivem de forma adequada.

Dessa forma, atuar na educação exige empenho em uma busca incansável pela melhor forma de atuar enquanto mediador na formação de cidadãos atuantes e

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

capazes de transformar sua realidade pela necessidade de construção de um contexto social adequado para os anseios humanos.

Diante dos estudos realizados, se comprova a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, cabendo aos educadores atuarem de forma consciente e responsável para a efetivação da educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

AYRES, J. S.; SENA, S.S. A importância do lúdico na Educação Infantil: fundamentação teórica. Caderno Multidisciplinar de Pós - Graduação da UCP. Pitanga, n.1, v.1, p. 106-121, jan.2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Brasília: Diário Oficial da União, dez. 2009.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, v. 5, 2002.

Huizinga, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Perspectiva: São Paulo, 2000

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.) O brincar e suas teorias. São Paulo. Pioneira, 2002.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: sucata vira brinquedos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SILVA, Edna Lúcia da Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes. – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

WEISS, Luise. Brinquedos & engenhocas: atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e ação no magistério).